

Eldorado quer uma praça

O bairro, nascido de um conjunto residencial, há quatro anos espera pelas providências da prefeitura



Os alunos brincam perto do valão que corre a céu aberto nos fundos da escola de Rosa da Penha

mais de 10 milhões de
dados entregues são
aveis provas de confiança.
a maneira de retribuir é
orar cada vez mais.

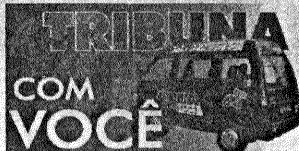
**LABORATÓRIO
Fleming**

Av. Brasília, 68 **Serra Dourada**

Av. Central, 942
Travessa V-4 - Loja 04
328.4252

Laranjeiras

O bairro Eldorado, na Serra, se integra à região da Grande Civit - composta também pelo Centro Industrial e por bairros Porto Canoá, Serra Dourada II e III, Residencial Tubarão da Serra e Novo Porto



o projeto A Tribuna com você, a partir de segunda-feira, o bairro que surgiu a partir da implantação do Conjunto Residencial Calabouços.

O empreendimento foi desenvolvido pela Cooperativa dos Proprietários de Tubarão e administrado pelo Instituto de Orientação das Cooperativas Habitacionais do Espírito Santo (Inocoop). O nome Eldorado veio de uma decisão dos próprios moradores.

Através do jornal, a comunidade terá a oportunidade de apontar as principais necessidades do bairro e também falar sobre o bairro em de melhor.

Caracterizado como zona residencial, o bairro possui um comércio voltado para

as necessidades imediatas da população. Na avaliação do presidente da Associação Comercial da Serra, Marcos Teles, o local fornece um mercado consumidor importante para os principais centros comerciais da região, como Porto Canoá.

ASSISTÊNCIA

Reivindicações não faltam aos moradores de Eldorado. Uma das prioridades, incluída na discussão do orçamento participativo municipal, há quatro anos, é a construção da praça do bairro, segundo o vice-presidente da Associação de Moradores de Eldorado (Ame), Wagner Silva Santa Clara.

Outra necessidade é a reforma e ampliação da creche pública. "Hoje são atendidas 150 crian-

ças, porém, mais de 100 mães continuam sem assistência", comentou a liderança.

Os moradores reivindicam também a melhoria do posto de saúde - através da oferta de mais especialidades médicas -, a ampliação do serviço de varrição das ruas, a reforma do campo de futebol e a iluminação da rua Pedro Feu Rosa.

Eldorado também se destaca por conquistas sociais. Há um mês, a associação de moradores criou o projeto de reciclagem profissional de jovens e adultos.

Através desse projeto, 250 alunos participam de aulas de informática e de inglês. Depois, eles são encaminhados às empresas através do Centro de Incentivo ao Profissional Estudante.

"Ganhamos crédito com a visita"

Durante uma semana, os moradores do bairro Rosa da Penha, em Cariacica, puderam mostrar o seu potencial através do projeto A Tribuna com você.

Um dos principais destaques foi a Associação dos Fabricantes de Panela Fundida do bairro, composta por nove pequenos empresários. As fábricas de panelas são responsáveis por gerar 200 empregos diretos e indiretos atraindo, inclusive, mão-de-obra do Nordeste.

"Nós ganhamos crédito através da visita. Nas ruas, quando as pessoas se deparavam com os vendedores de panela fundida, não imaginavam quantos trabalhadores estavam envolvidos no processo", destacou o fabricante, Robson Vander Damasceno Tesch.

Os moradores também mostraram a insatisfação diante da demora na solução dos principais problemas do bairro. Uma das reivindicações é o manilhamento de um valão que passa por dentro do pátio da Escola de Primeiro Grau Rosa da Penha.

Através de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), a escola havia conseguido comprar 50 manilhas. Mas, ainda aguarda a contrapartida da prefeitura, que deverá liberar a mão-de-obra para a execução do serviço.

"Houve atraso no início da obra por causa da chuva. Na

semana que vem estaremos enviando um equipe ao local para iniciar os trabalhos", assegurou o coordenador geral da Prefeitura Municipal de Cariacica, Antônio Cabral Neto.

RECURSOS

O coordenador também se responsabilizou por enviar ao local, a partir da próxima semana, equipes para fechar os buracos das ruas - uma das reclamações dos moradores.

Em algumas vias, a comunidade associa o surgimento dos buracos à falta de recomposição da pavimentação durante as obras do Programa de Despoluição dos Ecossistemas Litorâneos do Espírito Santo (Prodespol).

A Gerência de Planejamento da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) informou que todas as ruas atendidas pelas obras do Prodespol foram ou estão recebendo a recomposição asfáltica.

Os moradores também destacaram a necessidade de instalação de uma creche no bairro. Segundo o coordenador municipal, além de Rosa da Penha mais oito bairros de Cariacica apresentam a mesma reivindicação.

"É um pedido justo mas a prefeitura não dispõe de verbas. A partir do ano que vem estaremos buscando convênios com o governo federal", garantiu Cabral.

COMUNICADO À SOCIEDADE CAPIXABA

Sindicatos dos Trabalhadores Portuários (SUPPORT, Sindicato dos Portuários Avulsos e Arrumadores e Sindicato dos Jornalistas) manifestam respeito aos jornalistas e demais profissionais de imprensa do Espírito Santo que participaram da Jornada do movimento dos trabalhadores portuários realizado na última quarta-feira 02/12/98.

O incidente ocorrido no portão do Cais de Capuaba, foi em consequência da situação provocada pelo TVV (Terminal de Vila) e a tradicional postura da Companhia Vale do Rio Doce de querer massacrar os trabalhadores e levá-los a atos extremos.

Sindicatos da Orla Portuária entendem que, apesar dessa situação desesperadora os jornalistas são também trabalhadores e estavam no cumprimento do seu dever - e, portanto, não devem estar sujeitos a nenhum tipo de agressão ou ameaça.

Trabalhadores portuários sempre contaram com o apoio dos profissionais de imprensa em suas manifestações e esperam que este entendimento na luta pela manutenção de seus postos de trabalho e contra o poderio das grandes empresas sendo apenas lucros, arrasam a vida de centenas de pais de família.

Trabalhadores portuários com idade média entre 35 e 50 anos não suportarão de forma nenhuma ficar sem o seu mercado de trabalho. E, cientes de seus deveres, vão continuar defendendo seus legítimos direitos.

Vitória, 05 de dezembro de 1998

ARD GUTERRA
Presidente do SUPPORT (Sindicato Unificado da Orla Portuária)
SON ANSELMO
Presidente do Sindicato dos Portuários Avulsos e Arrumadores
FABRICE RIBEIRO
Presidente do Sindicato dos Amarradores